INFORME ESPECIAL

Com Letícia Paludo | leticia.paludo@zerohora.com.br

TULIO MILMAN

informe.especial@zerohora.com.br
@tuliomilman

Partiu casa

Porto Alegre

ANDRÉ ÁVILA

Se eu fosse o presidente, chamaria o Tinga para me assessorar

A Folha de S.Paulo publicou uma informação errada. Não houve intenção de dano, como há nas fake news das redes sociais. Faltou apuração. O jornal colocou o ex-jogador Paulo César Tinga em uma reunião que definiu estratégias de comunicação da crise do coronavírus. Tinga nunca esteve nem perto dessa reunião. Mas, se estivesse, teria sido uma baita ideia.

Tinga conhece os dois mundos como poucos. O da periferia, onde nasceu e com o qual mantém vínculos com seus projetos sociais, e o da fama e do sucesso. Jogou em grandes clubes, no Brasil e no Exterior.

Tinga tem uma inteligência rara. É hoje um empresário de sucesso, querido por onde passou. Se tivesse aconselhado o presidente, o Brasil teria ganho. Em entrevista ao David Coimbra e ao Luciano Potter, Tinga foi, como sempre, humilde: "Quem sou eu para aconselhar?". É desse tipo de pessoa que o poder precisa ouvir conselhos.

Golfe e solidariedade

E-mail recebido de uma leitora:

"Neste momento em que vivemos um clima de quase guerra, a solidariedade é muito importante e os casos de auxílio servem de exemplos para outras pessoas também se manifestarem. Parabéns ao Grupo Zaffari que fez uma generosa doação para o Instituto Floresta desenvolver entre os infectados do coronavírus.

Com a decisão do Decreto Municipal, o Porto Alegre Country Club, a exemplo dos demais clubes da capital, fechou suas portas e entre 25 a 30 caddies (auxiliares dos golfistas) ficaram sem trabalho. Alguns jogadores e jogadoras de golfe reuniram-se a fim de contribuir para uma campanha de arrecadação que resultou na entrega de cestas básicas de alimentos e de higiene por três meses.

Assim a mobilização deste grupo de damas e cavalheiros do golfe vai amparar os caddies e suas famílias.

Achei legal, Tulio, e lembrei que temos vários clubes no RS que podem fazer o mesmo".

Abraços,
Zenia Aranha

Esforço coletivo

Um dos mais importantes parques tecnológicos da América do Sul, o Tecnopuc, em Porto Alegre, está abrindo seus laboratórios para a comunidade testar produtos, processos ou serviços que ajudem a combater o coronavírus.

– Estamos todos engajados no combate à doença – declarou o diretor do parque, Rafael Prikladnicki.

O Tecnopuc-Fablab é um laboratório de criatividade e prototipagem com equipamentos de ponta, capacidade de fazer maquetes, impressoras 3D e modelagem de projetos. O Crialab é destinado ao processo criativo. O UsaLab é voltado à engenharia de usabilidade para produtos de saúde.

Informações e inscrições: bit.ly//labs-tecnopuc.

Bolsonaro perde força em seu próprio governo

Não vejo má intenção no discurso de Jair Bolsonaro. Esse é o maior problema. O presidente acredita profundamente em tudo o que disse: que há exagero, que isolamento total é um erro, que a economia é que deve ditar as decisões.

Bolsonaro realmente está convicto de que tem razão. Se fosse apenas algum plano escuso, uma intenção sombria, seria mais fácil. O presidente, no seu discurso estapafúrdio feito em rede nacional de TV, tinha aquele brilho estranho nos olhos, aquele brilho dos que se julgam iluminados e portadores de uma verdade quase sagrada.

Fico aqui me perguntando como reagir a isso. A melhor resposta, até agora, está dentro do próprio governo, onde ministros, inclusive o da Saúde, apesar dos afagos que fez no chefe ontem, mantêm firme a única abordagem possível, a da prioridade médica. Jair Bolsonaro vai perdendo autoridade, dentro da sua própria equipe.

Se existe algo que me surpreende, é a surpresa de alguns. Bolsonaro sempre foi exatamente isso. Destrambelhado e cognitivamente limitado. Só que, agora, ele é o presidente eleito do Brasil. Enquanto parte do seu governo resistir, sem bater de frente com ele, haverá esperança. Por mais estranho que pareça, a melhor forma de neutralizar os desatinos do presidente no combate ao coronavírus é fortalecer a parte lúcida do seu governo. Os que falam e os que estão calados, mas agindo na direção correta.

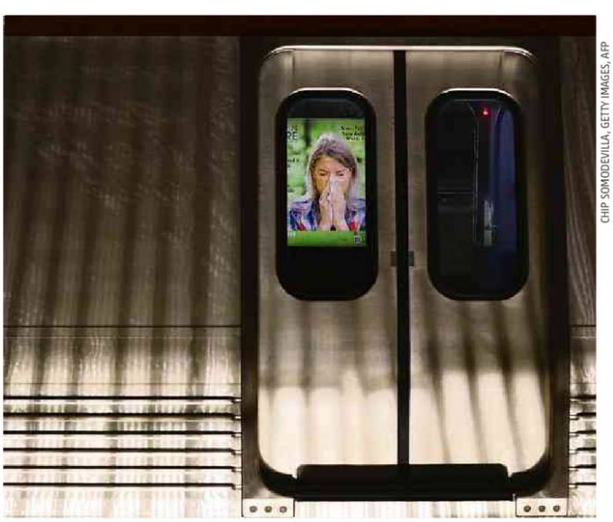
Alta

O empresário Nelson Sirotsky, conselheiro do Grupo RBS e um dos primeiros gaúchos a contrair o coronavírus, deixou o hospital e voltou para casa, onde seguirá em isolamento.

Nelson agradece as muitas mensagens de apoio e carinho e aos vários profissionais da área de saúde que o apoiaram na identificação, no tratamento e na recuperação da doença.

EUA

Não transporte o vírus.



CHIP SOMODEVILLA, GETTY IMAGES, AFP